

# A QUALIDADE DA RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS ABRIGADAS E SEUS CUIDADORES NO CONTEXTO DE ACOLHIMENTO EM UMA CASA – LAR<sup>1</sup>

Morgana Cristina Weber<sup>2</sup>  
Vivian de Medeiros Lago<sup>3</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo buscar uma melhor compreensão sobre a qualidade da relação estabelecida entre as crianças abrigadas e seus cuidadores, residentes em uma Casa-Lar. Participaram deste estudo um menino de nove anos e uma menina de dez anos, ambos em situação de acolhimento por mais de um ano, e seu principal cuidador responsável, indicados pela instituição por conveniência. A presente pesquisa utilizou o método qualitativo, de cunho exploratório, realizando um estudo de caso múltiplo a fim de compreender e comparar os aspectos estudados. Foram utilizados três instrumentos: a Técnica Projetiva de Desenho HTP: casa-árvore-pessoa, o Teste de Apercepção Temática Infantil (Figuras de Animais) - (CAT-A), e o Sistema de Avaliação do Relacionamento Parental (SARP) para avaliar como as crianças se inserem, se percebem e a dinâmica desta relação com o cuidador. Os resultados indicaram alguns aspectos da qualidade da relação estabelecida entre eles que se destacam: o afeto, o respeito e o cuidado, atendendo às necessidades básicas em um ambiente acolhedor. Conclui-se, a partir disso, que apesar de tantas perdas e sofrimento que essas crianças tiveram que passar, ainda há esperança de uma reestruturação na medida que se tem um bom vínculo com seu cuidador responsável e um ambiente que propicia isto.

**Palavras-chave:** instituições; relações de apego; acolhimento institucional; crianças abrigadas; apego.

<sup>1</sup> Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Email: morgana\_weber@hotmail.com.

<sup>3</sup> Psicóloga. Doutora em psicologia. Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara e Orientadora do Trabalho de Conclusão. E-mail: vmlago@gmail.com.

<sup>4</sup> Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), o termo “Instituições de Abrigo” foi substituído por “Instituições de Acolhimento” ou “Acolhimento Institucional”, os quais serão utilizados no decorrer deste trabalho.